



**ESPECIAL DE NATAL**



# Então é Natal!



## TRÉGUA DE NATAL EM 1914:

**Quando a humanidade silenciou as armas na Primeira Guerra para comemorar o Natal**



# Confira dicas para fazer e armazenar alimentos corretamente do Natal

Passadas as celebrações de Natal, o foco agora se volta para o aproveitamento inteligente e seguro de tudo o que sobrou da grande ceia. Com as altas temperaturas deste final de dezembro, a prioridade máxima é garantir que o armazenamento das sobras tenha sido feito corretamente para evitar o desperdício e, principalmente, problemas de saúde. Especialistas recomendam que qualquer prato que tenha ficado mais de duas horas fora da geladeira seja descartado, enquanto o restante deve ser consumido em um prazo de dois a três dias.

Para quem ainda tem o refrigerador cheio, a dica de ouro é a transformação dos ingredientes em novas receitas, o que ajuda a evitar a monotonia no cardápio pós-festa. O peru e o ches-



ter podem ser desfiados para compor salpicões renovados, recheios de tortas ou sanduíches leves. Já o arroz com passas e os assados de carne podem ganhar vida nova em bolinhos fritos ou gratinados ao forno com bastante queijo, garantindo refeições rápidas

e saborosas para os dias de descanso. Por fim, para aqueles que exageraram na quantidade e sabem que não darão conta de consumir tudo até o fim de semana, o congelamento imediato é a melhor saída. Ao organizar as sobras em porções individuais e eti-

quetá-las com a data de hoje, você garante marmitas práticas para o dia a dia. Lembre-se apenas de que pratos com maionese ou folhas verdes não reagem bem ao freezer; esses devem ser priorizados para o consumo imediato neste “day after” natalino.

## Conheça algumas ideias para presentes de Natal de última hora

Para quem deixou a compra dos presentes para a última hora, ainda é possível garantir boas escolhas sem cair no óbvio ou no desespero. O segredo está em apostar em itens clássicos e experiências que podem ser adquiridos rapidamente em shoppings, supermercados ou até online. Opções como vinhos de qualidade, caixas de chocolates gourmet e velas aromáticas são escolhas seguras que agregam elegância e utilidade imediata ao presenteado.

Uma forte tendência para este ano é substituir o objeto físico por experiências marcantes. Vouchers de massagem, ingressos para espetáculos culturais ou workshops de gastronomia e fotografia

são alternativas criativas que evitam filas e entregas atrasadas. Outra dica prática é o cabaz típico cesta de Natal, que pode ser montado com produtos locais e personalizados, sendo uma solução certa para presentear famílias ou anfitriões de festas.

Para quem busca algo mais simbólico e acessível, itens como bilhetes de lotaria ou doces artesanais de padarias tradicionais são excelentes saídas de “balcão”. O importante é focar em produtos que ofereçam conforto e bem-estar, como os coffrets de beleza e cuidados pessoais, que já vêm em embalagens festivas prontas para serem entregues, poupando tempo também na hora de embrulhar.

## Diversão garantida: Jogos caseiros para a noite de Natal

Para animar a noite de Natal sem gastar nada, a dica é transformar itens comuns de casa em dinâmicas divertidas para todas as idades. Uma das sugestões mais simples é a Torre de Natal, uma versão ecológica do clássico Jenga, onde os participantes devem empilhar bombons ou copos de plástico. O desafio é construir a estrutura mais alta no menor tempo possível ou retirar as peças com cuidado sem deixar tudo desabar, garantindo risadas antes da ceia.

A cozinha também pode virar um cenário de competição saudável com o Concurso de Culinária Natalino. A proposta consiste em esconder partes de uma receita pela casa para que os familiares as encontrem e tentem

reproduzir o doce, ou realizar um duelo de degustação, onde cada membro prepara sua própria versão de uma sobremesa para uma votação às cegas. É uma maneira interativa de envolver as crianças e os adultos na preparação da noite.

Para quem busca uma atividade mais relaxante e criativa, o Artesanato Comestível é a escolha ideal. Utilizando marshmallows, palitos e caldas de chocolate, a família pode montar bonecos de neve personalizados para decorar as xícaras de chocolate quente. Além de ser uma atividade lúdica que estimula a criatividade, o resultado final serve como um mimo delicioso que ajuda a aquecer o clima enquanto se espera pela meia-noite.



# João Gomes canta com Roberto Carlos em especial de natal

Um ano e tanto! João Gomes tem muito o que comemorar das conquistas profissionais no ano de 2025. O cantor foi premiado como Artista do Ano no Prêmio Multishow e também se destacou em eventos internacionais, como o Grammy Latino, onde levou para casa o prêmio de Melhor Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa com “Dominguinho” e, para finalizar o ano com chave de ouro, ele foi uma das participações no tão aguardado especial de fim de ano de Roberto Carlos.



Os dois cantaram “Eu te amo” o artista. “Você também está no meu coração e no de todo o Brasil. Não só no meu coração, no coração de todo brasileiro esse cara mora agora”, afirmou Roberto Carlos.

## Prepare a pipoca! 5 filmes de natal para assistir o dia inteiro

O dia de hoje pede atmosfera especial, histórias envolventes e aquela sensação calorosa de união que só os filmes de Natal sabem dar. Seja numa maratona com a família ou acompanhando uma bebida quente no sofá, selecionamos 10 filmes imperdíveis para entrar no clima natalino, por isso separamos 3 clássicos nostálgicos que marcaram gerações e 2 títulos mais atuais que também valem a pipoca. Vamos começar com Esqueceram de Mim (1990) Uma das comédias familiares mais queridas de todos os tempos, Esqueceram de Mim segue as aventuras de Kevin McCallister, um garoto de 8 anos que é deixado sozinho em casa na véspera de Natal enquanto sua família viaja para Paris. O segundo é “O Grinch”, Baseado no clássico de Dr. Seuss, este filme traz Jim Carrey como o rabugento Grinch, que odeia o Natal e planeja acabar com a festa na pacata Quemlândia. Sua vida muda quando conhece a pequena Cindy Lou Who, que o desafia a olhar o mundo com mais carinho. Uma mistura de sarcasmo e ternura que virou tradição natalina. Fechamos a lista de filmes clássicos com O Expresso Polar (The Polar Express, 2004). Um jovem garoto embarca num trem mágico rumo ao Polo Norte na véspera de Natal, numa jornada que renova sua crença no espírito natalino. Esta animação encantadora, com Tom Hanks em múltiplos papéis, é ideal para assistir em família.

[\(leia mais\)](#)

## Fim de semana: Ateliê 23 apresenta ‘Sebastião’ e ‘Ensaio de Despedida’ no Teatro Gebes Medeiros

Neste fim de semana, o Ateliê 23 ocupa o Teatro Gebes Medeiros, na avenida Eduardo Ribeiro, 937, no centro histórico de Manaus, para apresentar duas sessões de “Sebastião” e “Ensaio de Despedida”. Os espetáculos com classificação indicativa de 16 anos fecham a programação de 2025 da companhia amazonense.



No sábado (27/12) tem “Sebastião” às 17h e 20h e, no domingo (28/12), o “Ensaio de Despedida” acontece às 18h e 20h. Os ingressos estão disponíveis no Instagram (@ateli23) e na bilheteria do espaço cultural uma hora antes da apresentação. Em 2025, a premiada companhia de teatro celebrou a conquista de novos títulos com o espetáculo “Sebastião”, como “Melhor Elenco” no Prêmio

Cenym de Teatro Nacional 2025, uma honraria entregue anualmente pela Academia de Artes no Teatro do Brasil (ATEB) em reconhecimento à excelência de desempenho dos profissionais e espetáculos do teatro brasileiro. A peça concorreu em mais quatro categorias, “Melhor Companhia de Teatro”, “Melhor Qualidade Artística de Produção”, “Melhor Figurino” e “Melhores Adereços e Objetos de Cena”. No 19º Festival de Teatro da Amazônia, pela Mostra Competitiva Juru-pari Adulto, o Ateliê 23 venceu como “Melhor Trilha Sonora” e “Melhor Ator” para Taciano Soares. “Sebastião” recebeu ainda indicações em “Melhor Espetáculo”, “Melhor Direção”, “Melhor Dramaturgia”, “Melhor Figurino”, “Melhor Visagismo/Maquagem” e “Melhor Ator” para Eric Lima.



# Por que o Natal é celebrado em 25 de dezembro? As origens de uma data simbólica

Desde o início do cristianismo, a Bíblia não registra o dia exato do nascimento de Jesus Cristo, e os Evangelhos não apresentam um mês específico para esse acontecimento. A ausência de uma data precisa levou os primeiros cristãos a refletirem sobre quando marcar o nascimento de Jesus, mas foi somente a partir do século IV que a celebração ganhou uma data oficial: 25 de dezembro. Registros históricos apontam que, em 336 d.C., durante o reinado do imperador romano Constantino, a Igreja de Roma começou a celebrar formalmente o nascimento de Cristo nessa data, consolidando o que viria a ser o Natal como a conhecemos hoje.

A escolha de 25 de dezembro não foi arbitrária. No mundo romano da Antigui-



dade, essa época do ano era marcada por festas ligadas ao solstício de inverno, período em que as noites eram mais longas e os dias começavam a crescer novamente. Uma dessas celebrações era o festival do Dies Natalis Solis Invicti - o "nascimento do sol invencível" - instituído pelo imperador Aureliano em 274

d.C., que celebrava o retorno da luz depois do solstício. Ao adotar essa data, a Igreja primitiva encontrou uma oportunidade de associar simbolicamente o nascimento de Jesus à ideia de luz que vence as trevas, integrando elementos culturais populares e facilitando a aceitação da nova festa entre povos que já

comemoravam ritos festivos no fim do ano.

Além da ligação com festividades pagãs de renovação e luz, há também explicações teológicas que ajudaram a consolidar a data. Alguns teólogos e historiadores argumentam que a Igreja usou cálculos internos (como associar a concepção de Jesus a datas simbólicas no calendário litúrgico) para chegar a dezembro como mês de nascimento. Independentemente das motivações precisas, o que se sabe com certeza é que a cristianização do dia 25 de dezembro ocorreu em um contexto de adaptação cultural e política, unindo tradições já existentes e um desejo de destacar o significado da encarnação de Cristo em um período de festas populares no Império Romano.

## Da Mesoamérica ao Natal: a história da poinsettia, a flor que virou símbolo natalino

Apesar de hoje ser quase automaticamente associada ao Natal, a poinsettia (*Euphorbia pulcherrima*) não tem origem europeia nem relação direta com o nascimento de Jesus. Quando o primeiro Natal foi celebrado, a planta existia apenas a milhares de quilômetros de Belém, em regiões do atual sudoeste do México. Conhecida pelos astecas como *cuetlaxochitl* ("flor brilhante") e pelos maias como *k'alul wits* ("flor de brasa"), a poinsettia era valorizada principalmente por suas propriedades medicinais, como o uso da seiva leitosa para fins curativos e das folhas fervidas para tratar hemorragias.

A associação com o Natal começou no século 16, quando missionários fran-

ciscanos chegaram ao México e passaram a montar presépios para a celebração natalina. Sem o azevinho europeu, tradicional na decoração, eles adotaram a poinsettia, que florescia naturalmente em dezembro e apresentava as cores vermelha e verde. Décadas depois, no início do século 19, o diplomata e botânico amador Joel Roberts Poinsett levou a planta aos Estados Unidos, onde ela passou a ser cultivada e difundida, ganhando seu nome atual em homenagem a ele.

No século 20, a popularização definitiva veio com o trabalho do agrônomo Paul Ecke, na Califórnia, que desenvolveu variedades mais resistentes, adequadas ao cultivo em vasos e ao transporte.

[\(leia mais\)](#)

## Muito além do trenó: curiosidades sobre as renas do Ártico que você não sabia

As renas são mamíferos herbívoros adaptados às regiões geladas do hemisfério Norte, como Escandinávia, Rússia, Canadá e Alasca. Embora sejam amplamente associadas ao imaginário natalino como companheiras do Papai Noel, elas possuem características biológicas e comportamentais únicas que garantem sua sobrevivência em ambientes extremos. São também os únicos cervídeos domesticados pelo ser humano, sendo criadas há milênios por povos nômades do Ártico para transporte, alimentação e vestuário. Uma das particularidades mais curiosas das renas é que tanto machos quanto fêmeas possuem chifres, usados para disputa, defesa e acesso ao alimento. Seus cascos se adaptam às estações do ano, tornando-se

flexíveis no verão e mais duros no inverno, o que facilita a locomoção sobre lama, neve e gelo. Além disso, as renas enxergam luz ultravioleta, uma habilidade que as ajuda a identificar predadores e alimentos em meio à paisagem branca do Ártico. As renas também se destacam por realizar algumas das maiores migrações terrestres do planeta, percorrendo milhares de quilômetros anualmente em grandes rebanhos. Sua pelagem altamente isolante protege contra temperaturas extremamente baixas e ainda auxilia na flutuação durante travessias aquáticas. Apesar de parecerem silenciosas, elas se comunicam por sons e movimentos corporais, mantendo o grupo unido e garantindo a sobrevivência coletiva em ambientes hostis.



# Trégua de Natal em 1914: quando a humanidade silenciou as armas na Primeira Guerra



**N**a noite de 24 para 25 de dezembro de 1914, em meio à brutalidade da Primeira Guerra Mundial, soldados britânicos e alemães protagonizaram um dos episódios mais simbólicos da história dos conflitos armados: a Trégua de Natal. Em diversos trechos da Frente Ocidental, especialmente na Bélgica e no norte da França, os combates foram interrompidos espontaneamente. Relatos indicam que canções natalinas ecoaram das trincheiras, começando com hinos alemães como *Stille Nacht* (“Noite Feliz”), respondidos pelos britânicos do outro lado do campo de batalha.

Cartas e diários de soldados confirmam que, ao amanhecer, militares de ambos os lados saíram das trincheiras, apertaram as mãos, trocaram cigarros, chocolates, botões de uniforme e pequenos presentes. Em alguns setores, houve até partidas improvisadas de futebol em terra de ninguém — embora historiadores ressaltem que esses jogos foram esporádicos e variaram conforme a região.

O soldado britânico Alfred Anderson, um dos participantes, descreveu o momento décadas depois como “a coisa mais extraordinária” que já havia vivido na guerra.

A Trégua de Natal não



foi autorizada pelos altos comandos militares e, nos anos seguintes, ordens rígidas impediram qualquer repetição semelhante. Ainda assim, o episódio permanece documentado em fontes históricas confiáveis, como os arquivos do Imperial War Museum (Reino Unido), cartas publicadas no *The Times* e

estudos de historiadores como Malcolm Brown e Stanley Weintraub. Mais de um século depois, a trégua de 1914 segue como um poderoso símbolo de empatia e humanidade, lembrando que, mesmo em meio à guerra, o espírito humano pode encontrar caminhos inesperados para a paz.





# Belém retoma celebrações de Natal após dois anos de luto por Gaza e sem peregrinos

Um pinheiro de Natal com 15 metros de altura voltou a dominar a Praça da Manhã, em Belém, rivalizando com a Basílica erguida sobre a gruta onde, segundo a tradição cristã, nasceu Jesus. A cena, comum em outros tempos, ganha um novo significado em 2025. Após dois anos sem festejos, a prefeitura decidiu retomar as celebrações natalinas, incluindo o tradicional acendimento da árvore, suspensas anteriormente em solidariedade às vítimas palestinas da guerra na Faixa de Gaza. Segundo o prefeito Maher Nicola Canawati, o objetivo é resgatar a esperança e fortalecer a resiliência da população local, abalada por anos de violência e incertezas.

A retomada das festividades ocorre em um contexto de cauteloso otimismo, impulsionado pelo cessar-fogo em vigor na Faixa de Gaza desde outubro. Ainda assim,



o clima está longe de ser de celebração plena. A região continua marcada pela violência diária, com mortes registradas em Gaza e o aumento das tensões na Cisjordânia, território ocupado por Israel há décadas e do qual Belém faz parte. A presença de turistas estrangeiros começa a reaparecer timidamente, com visitantes registrando o momento em fotos e personagens natalinos circulando pela praça.

Entre os moradores, o sentimento predominante é uma

mistura de exaustão, necessidade de seguir em frente e dificuldades econômicas profundas.

Conversas nas ruas revelam uma população que tenta equilibrar o simbolismo do Natal com a dura realidade do conflito prolongado.

Para muitos, a volta das celebrações não representa um esquecimento do sofrimento recente, mas um esforço coletivo para manter viva a esperança em meio a um cenário ainda marcado pela instabilidade e pela dor.

## Suspensão de voos frustra planos de venezuelanos para passar o Natal em família

Venezuelanos que vivem no exterior tiveram de adiar os planos de passar o Natal em família após a suspensão de diversos voos para a Venezuela, em meio ao aumento das tensões entre o país e os Estados Unidos. A decisão ocorreu depois de alertas da autoridade de aviação norte-americana e de declarações do presidente dos EUA, que levaram companhias aéreas a cancelar rotas até o fim de dezembro, oferecendo reembolso ou remarcação das passagens.

Sol, que vive em Buenos Aires há mais de 11 anos, é uma das afetadas. Ela havia planejado com meses de antecedência viajar com o marido e as filhas para Caracas, mas teve o voo cancelado poucos dias antes da partida. A frustração foi maior para a filha mais velha, que esperava conhecer a avó. Outros venezuelanos relataram situações semelhantes, incluindo pessoas que planejavam o primeiro retorno ao país desde que emigraram.

A instabilidade política na Venezuela tem impactado repetidamente a conectividade aérea do país desde 2014. Recentemente, companhias tiveram autorizações revogadas pelas autoridades venezuelanas, reduzindo ainda mais as opções de viagem.

Para muitos expatriados, a incerteza é constante: mesmo com planejamento cuidadoso, os voos podem ser cancelados a qualquer momento, reforçando a sensação de instabilidade permanente.

## Cerveja natalina exclusiva marca o início das festas no México

Embora o México seja o maior exportador de cervejas do mundo, uma de suas bebidas mais queridas não cruza fronteiras e só aparece por poucas semanas ao ano. Trata-se da Noche Buena, uma cerveja escura no estilo Bock, tradicionalmente lançada às vésperas do Natal e disponível apenas dentro do país. O nome, que significa “noite santa” ou “véspera de Natal”, faz referência direta ao período em que a bebida se tornou símbolo das celebrações de fim de ano entre os mexicanos.

Todos os invernos, quando as caixas vermelhas da



Noche Buena chegam aos supermercados de cidades como Mérida, Monterrey e Cidade do México, o clima natalino se instala oficialmente. Para a socióloga e escritora Marie Sarita Gaytán, autora do livro *Tequila!: Distilling the Spirit of Mexico*, esse momento

é visto como “o início não oficial das festas”, quando o Natal realmente começa para muitas famílias.

Com teor alcoólico de 5,9% e sabor marcante, a Noche Buena se diferencia das cervejas claras mais conhecidas do país. Suas notas de caramelo e café tostado harmonizam com pratos tradicionais do Natal mexicano, como peru, romeritos preparados com mole e o bacalao salgado. Mais do que uma bebida sazonal, a cerveja se tornou parte essencial da mesa natalina e da identidade cultural das festas no México.



## Clima de final de ano: saiba como organizar as finanças para 2026

Planejar o futuro financeiro é essencial para alcançar estabilidade e realizar objetivos pessoais, especialmente com a proximidade de um novo ano. Mais do que promessas genéricas de economia, especialistas ressaltam que a organização financeira exige um plano estruturado, baseado no entendimento de indicadores que impactam diretamente o orçamento doméstico, investimentos e condições de crédito. Pensando nisso, o grupo financeiro Bari elaborou um guia prático para ajudar quem deseja iniciar 2026 com mais tranquilidade e prosperidade.

O primeiro passo é fazer um diagnóstico realista da situação financeira atual. Isso inclui analisar os extratos dos últimos meses e dividir os gastos em despesas fixas, como aluguel e mensalidades, e despesas variáveis, como lazer e supermercado. Esse mapeamento permite identificar quanto da renda já está comprometido e onde ocorrem desperdícios. Segundo estudos citados no guia, gastos pequenos e pouco percebidos, como assinaturas não utilizadas, podem consumir uma parcela significativa do orçamento.

Na sequência, é fundamental definir uma estratégia clara para 2026, estabelecendo objetivos financeiros de curto, médio e longo prazos, como quitar dívidas, realizar uma viagem ou planejar a aposentadoria.

Outra alternativa é adotar a metodologia 50/30/20, que propõe dividir a renda entre necessidades básicas, desejos pessoais e prioridades financeiras, como poupança e investimentos. A simplicidade do método contribui para criar o hábito de economizar de forma contínua e sustentável.

## Visa Manaus conclui operação 'Natal com Saúde' com 688 quilos de alimentos apreendidos e descartados

A Prefeitura de Manaus concluiu, a operação “Natal com Saúde”, que fiscalizou a venda de alimentos em supermercados e hipermercados da capital, por meio da Diretoria de Vigilância Sanitária (Visa Manaus), da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu). Iniciada no dia 18 de dezembro, a ação inspecionou 25 estabelecimentos em todas as zonas da cidade, com o objetivo de garantir a segurança alimentar durante as festas de fim de ano.

Durante as fiscalizações, nove locais foram autuados e 688 quilos de alimentos impróprios para o consumo humano foram apreendidos, inutilizados e descartados. Entre as principais irregularidades encontradas estavam carnes em processo de descongelamento, alimentos acondicionados de for-



ma inadequada — como polpas de frutas armazenadas junto a carnes — e produtos sem informações corretas de procedência ou validade. Além das autuações, os fiscais também orientaram comerciantes, funcionários e consumidores sobre boas práticas sanitárias.

A diretora da Vigilância Sanitária municipal, Maria do Carmo Leão, destacou que a operação é uma iniciativa tradicional da Prefei-

tura para assegurar um ambiente seguro de compras. Consumidores também aprovaram a ação, ressaltando a importância da fiscalização para a proteção da saúde. Desde 2021, a operação “Natal com Saúde” vem apresentando resultados expressivos: naquele ano, 50 estabelecimentos foram fiscalizados, com cinco autuações e o descarte de 793 quilos de alimentos impróprios.

## Natal movimentando o comércio e redobra a atenção com acidentes entre crianças

Com a proximidade do Natal, a escolha de presentes para crianças ganha destaque, mas exige atenção redobrada quanto à segurança, especialmente à saúde ocular. Em meio à variedade de brinquedos disponíveis, especialistas alertam que itens inadequados à faixa etária ou com características perigosas podem provocar acidentes graves. A orientação é que o gesto de carinho venha acompanhado de critérios de proteção e cuidado.

Segundo a oftalmologista do Instituto de Olhos de Belo Horizonte (IOBH), Dra. Juliane Coelho Ricciardi, muitos acidentes poderiam ser evitados com a simples verificação da idade indicada na embalagem dos brinquedos. Ela alerta que objetos com pontas, peças pequenas

ou que se soltam representam risco significativo, pois aumentam as chances de lesões nos olhos, independentemente da idade da criança. Entre os itens mais perigosos, o uso de brinquedos com laser é fortemente desaconselhado, devido ao risco de danos irreversíveis à retina e até cegueira permanente.

A especialista também destaca que o período de festas favorece acidentes oculares, como contusões, perfurações do globo ocular, lacerações nas pálpebras e queimaduras químicas ou térmicas. Esses casos tendem a ocorrer com maior frequência em ambientes com muitas crianças brincando ao mesmo tempo ou na presença de fogos de artifício. Diante de sinais como dor intensa, lacrimejamento excessivo, sangra-

mento, sensibilidade à luz ou dificuldade de abrir os olhos, a recomendação é buscar atendimento oftalmológico imediato.

Em caso de acidente, a conduta correta pode evitar sequelas. A orientação é cobrir o olho afetado e procurar rapidamente um especialista. Se houver contato com substâncias químicas ou corpos estranhos, o olho deve ser lavado imediatamente com água corrente ou soro fisiológico antes da avaliação médica.

A oftalmologista reforça ainda a importância de optar por brinquedos certificados, adequados à idade da criança e de manter supervisão constante durante as brincadeiras, garantindo que a diversão do Natal aconteça sem riscos à saúde.